Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A ASSISTÊNCIA DA ENFERMEIRA AO PUERPÉRIO IMEDIATO SOB A LUZ DA TEORIA DE DÉFICIT DO AUTOCUIDADO

Relatoria: Manuela de Sousa Machado

Autores: Carla Oliveira Shubert
Paulo Alexandre de Souza São Bento
Gabrielly Farias Gomes de Melo
Lara Barbosa de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, publicada em 1971 e 1980, foi desenvolvida a partir de um marco conceitual no qual Orem acredita que o profissional de enfermagem juntamente com o cliente, deve identificar déficits de capacidade no atendimento das necessidades individuais de autocuidado, procurando desenvolver nestes indivíduos os potenciais já existentes para a prática do autocuidado. O período denominado puerpério compreende a fase do ciclo gravídico-puerperal cujo é iniciado após o parto com a expulsão da placenta, até o retorno do organismo às condições pré gravídicas. É um período marcado por vulnerabilidade devido às diversas mudanças fisiológicas, sociais, hormonais e psicológicas, podendo gerar instabilidades, insegurança, dúvidas e ansiedade prejudicando o auto cuidado da mulher. Objetivo: Discutir acerca de temáticas que envolvem o puerpério imediato, suas fragilidades e potencialidades sob a perspectiva da Teoria de Déficit do Auto Cuidado de Dorothea Orem. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo uma abordagem metodológica que sintetiza resultados do conteúdo analisado, de forma abrangente e sistemática, objetivando aperfeiçoamento sobre o tema estudado através da estratégia PICo. Resultados: Após a leitura minuciosa dos artigos, foi possível discutir acerca de algumas temáticas que dificultam o autocuidado no puerpério imediato da mulher, sendo eles: atenção voltada para o RN, tabus e crenças populares, déficit na orientação profissional, ausência de rede de apoio, disponibilidade de recursos e falta de conhecimento. Considerações Finais: Os resultados obtidos nesta pesquisa indicam que, no campo da saúde materna, o puerpério é um período de amplas e constantes mudanças, fisiológicas e psíquicas, que demandam um olhar holístico da enfermeira, que tem como papel orientar, estimular e empoderar a mulher para que esta possa expressar suas necessidades e vontades, assumindo, desta forma, o protagonismo deste período, com a finalidade de garantir autonomia dos seus cuidados. Nesta perspectiva, é imprescindível que a presença da enfermeira e que a mesma oriente e forneça estratégias a esta mulher desde o pré natal sobre necessidades que podem emergir desse período transicional, visando a garantia do autocuidado.